

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação

|                           |                                                  |
|---------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Edital:</b>            | BEXT-2011                                        |
| <b>Instituição:</b>       | UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco |
| <b>Unidade Geral:</b>     | SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE                 |
| <b>Unidade de Origem:</b> | DLCH - Departamento de Ciências Humanas          |

### Período da Ação

|                                               |            |
|-----------------------------------------------|------------|
| <b>Início Previsto:</b>                       | 04/01/2012 |
| <b>Término:</b>                               | 26/12/2012 |
| <b>Ação vinculada à programa de extensão:</b> | Não        |
| <b>Nome do programa de extensão:</b>          |            |

### Caracterização da Ação

|                              |                                                           |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Área de Conhecimento:</b> | Ciências Sociais Aplicadas » Direito » Direitos Especiais |
| <b>Linha de Extensão:</b>    | Direitos individuais e coletivos                          |

### 1.2 Resumo

|                |                                                                                                                                                               |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Título:</b> | CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE OS NOVOS DIREITOS HUMANOS: as ações de concretização de direitos fundamentais na educação pelos professores no município de Escada |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Resumo da proposta:</b> | O estudo fez parte de uma capacitação de professores das escolas do Município de Escada/PE e de estudantes de licenciatura acerca das ações afirmativas e transformativas de concretização de direitos fundamentais no campo da educação. O referido curso teve duas turmas: uma no primeiro semestre de 2012 (31/03 a 30/06) e a outra turma (11/11 a 01/12). Investigação empírica e quantitativa com aplicação de um questionário com perguntas fechadas sobre o perfil social e de renda dos participantes e questões abertas que versaram sobre os temas da cidadania, direitos humanos, direitos humanos na escola, além dos projetos de vivência pedagógica. Concluiu-se que as concepções de cidadania, direitos humanos e garantia de direitos estão associadas a uma visão individualista desses conceitos. A noção de direitos humanos é vaga e desacreditada. Existe a crença que esses direitos sejam desrespeitados na sociedade e na escola. As crianças e adolescentes são apontados como protegidos pelos direitos humanos e há uma incredulidade na efetividade do Estatuto da Criança e Adolescente. Do ponto de vista das práticas educativas no âmbito familiar, julgam ser as 'palmadas' uma forma de educação. A escola não tem importância reconhecida como local de prática política mas apenas de um agir pedagógico. |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                        |                                         |
|------------------------|-----------------------------------------|
| <b>Palavras-chave:</b> | DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO, EFETIVIDADE |
|------------------------|-----------------------------------------|

### 1.3 Detalhes da Ação

|                                     |          |
|-------------------------------------|----------|
| <b>Carga Horária Total da Ação:</b> | 98 horas |
| <b>Periodicidade:</b>               | Eventual |
| <b>A Ação é Curricular:</b>         | Não      |
| <b>Abrangência:</b>                 | Local    |
| <b>Tem Várias Turmas:</b>           | Não      |
| <b>Tem Limite de Vagas:</b>         | Não      |
| <b>Tem inscrição:</b>               | Sim      |

|                                        |                                                                                                                                 |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Início das Inscrições:</b>          | 04/01/2012                                                                                                                      |
| <b>Término das Inscrições:</b>         | 15/09/2012                                                                                                                      |
| <b>Contato para Inscrição:</b>         | Faculdade de Escada-FAESC, situada na Rua Coronel Antônio Marques, 67 - Centro Escada - PE, 55500-000, Brasil (0xx)81 3534-2034 |
| <b>Tem Custo de Insc./Mensalidade:</b> | Não                                                                                                                             |
| <b>Local de Realização:</b>            | Instalações da Faculdade de Escada-FAESC, situada na Rua Coronel Antônio Marques, 67 - Centro Escada - PE, 55500-000, Brasil.   |
| <b>Período de Realização:</b>          | 05/01/2012 a 27/12/12.                                                                                                          |

#### 1.4 Público / Certificado

|                                                            |                                                                       |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <b>Tipo/Descrição do Público Atingido:</b>                 | Professores da rede municipal de ensino e estudantes de licenciatura. |
| <b>Número de pessoas atendidas:</b>                        | 80                                                                    |
| <b>A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):</b> | 100                                                                   |
| <b>Certificados</b>                                        |                                                                       |
| <b>Unidade Geral Responsável:</b>                          | Campus Dois Irmãos - SEDE                                             |
| <b>Unidade Geral Responsável:</b>                          | Departamento de Ciências Sociais                                      |
| <b>Número para Participantes:</b>                          | 31                                                                    |
| <b>Número para Equipe de Execução:</b>                     | 9                                                                     |

#### 1.5 Objetivos

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivos Propostos:</b>  | Os objetivos do curso centraram-se na ideia do que significa os direitos humanos para o esforço de construção nacional e de que forma devia-se levar esse debate para a comunidade docente do Município de Escada. Também esses objetivos referiram-se ao que são e como se efetivam as normas jurídicas acerca dos direitos humanos num país marcado pela dependência econômica em relação aos grandes centros financeiros internacionais, pela desorganização da produção interna e pelo acirramento das contradições sociais, o que pode oferecer uma unidade teórica e prática, articulando os diversos elementos sociais, econômicos, político e históricos que aquela integração exige. Os objetivos específicos das atividades deste projeto de extensão, portanto, foram os seguintes: • desenvolver o estudo dos Direitos Humanos, em suas diversas concepções, seu fundamento e desenvolvimento histórico na comunidade educacional do Município de Escada; • analisar os direitos individuais e coletivos, que envolvem o ambiente educacional, segundo a perspectiva dos direitos humanos; • examinar o sistema constitucional de proteção dos direitos humanos, com ênfase nas garantias fundamentais da cidadania, da nacionalidade, do meio ambiente, de gênero e da criança e do adolescente perante os professores do Município de Escada; • oferecer aos professores do Município de Escada uma postura crítica em relação aos Direitos Humanos no Brasil e às influências da Globalização na evolução histórica de tais direitos; • analisar as ações concretizadoras, que possam ser adotadas pelos professores, voltadas ao reconhecimento e a redistribuição dos Direitos Humanos; • formar agentes entre os professores que multipliquem em suas próprias instituições e fora delas a discussão acerca dos direitos humanos; • realizar atividade de extensão na UFRPE para apresentação de comunicação e divulgação do resultado do projeto; • produzir e publicar artigo, acerca dos direitos que cercam a educação, com base na experiência do projeto de extensão, em revista acadêmica especializada. |
| <b>Objetivos Realizados:</b> | Foram realizados os seguintes objetivos: • Desenvolvido o estudo dos Direitos Humanos, em suas diversas concepções, seu fundamento e desenvolvimento histórico na comunidade educacional do Município de Escada. Nesse sentido, os alunos entregaram projetos de vivência pedagógica sobre a aplicação dos direitos humanos na sua vivência enquanto educadores. • Analisado os direitos individuais e coletivos que envolvem o ambiente educacional, segundo a perspectiva dos direitos humanos. Aqui, o conteúdo foi ministrado em sala de aula. • Examinado o sistema constitucional de proteção dos direitos humanos, com ênfase nas garantias fundamentais da cidadania, da nacionalidade, do meio ambiente, de gênero e da criança e do adolescente perante os professores do Município de Escada. Também foi realizado mediante as aulas ministradas. • Analisado os                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

Direitos Humanos no Brasil e as influências da Globalização na evolução histórica de tais direitos. • Analisado as ações concretizadoras voltadas ao reconhecimento e a redistribuição dos Direitos Humanos. Nesse sentido, os alunos entregaram projetos de vivência pedagógica sobre a aplicação dos direitos humanos na sua vivência enquanto educadores. • Formação de agentes entre os professores que multipliquem em suas próprias instituições e fora delas a discussão acerca dos direitos humanos. Os projetos de vivência pedagógica apresentados foram montados como ações continuadas e que pudessem ser replicadas constantemente. • Apresentação de comunicação e divulgação do resultado do projeto no evento ; • produzir e publicar artigo, acerca dos direitos que cercam a educação, com base na experiência do projeto de extensão, em revista acadêmica especializada.

**A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):** 100

#### 1.6 Parcerias

| Nome                | Sigla | Parceria      | Tipo de Instituição/IPES          | Participação                                                          |
|---------------------|-------|---------------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Faculdade de Escada | FAESC | Externa à IES | Organização de Iniciativa Privada | A Faesc forneceu a infraestrutura necessária à realização do projeto. |

#### 1.7 Resultados da Ação

**Melhoria da infra-estrutura:** Não

**Integração acadêmica:** Sim

**Descrição:** Deu-se atenção às experiências de políticas educacionais, quanto aos direitos do homem, na América Latina, que é das mais ricas. Tentou-se uma visão global e prática da tutela jurídica das relações sociais, na perspectiva da dignidade da pessoa humana, fundamentalmente em relação às ações concretizadoras dos direitos humanos, que possam ser adotadas pelos professores no exercício do seu magistério. A efetividade da ordem jurídica não pode ser dissociada da luta pelas tarefas gerais de emancipação e afirmação nacional, das quais se destacam os direitos humanos.

**Integração entre as áreas de conhecimento:** Sim

**Descrição:** O Curso avaliou a visão de mundo, isto é, os conceitos que os os professores do município e estudantes de licenciatura têm sobre Direitos Humanos, Cidadania e Escola e estimulou a construção de relações práticas com o ambiente educacional.

**Publicações:** Sim

**Descrição:** O aluno-bolsista apresentou no comunicação intitulada: 'A formação do Conselho de Direitos Humanos na escola: o espaço educacional como ambiente integrador da comunidade nas pautas de discussões que envolvem as políticas públicas'. A comunicação foi apresentada durante o I SEMINÁRIO PET/CONEXÕES DE SABERES: Ensino Pesquisa e Extensão: interfaces com a sociedade, realizado no período de 24 a 26 de agosto de 2012, na Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE.

**Capacitação técnico-científicas:** Sim

**Descrição:** Foram capacitados 31 alunos, sendo 22 na primeira turma e 09 na segunda.

**Divulgação da Tecnologia:** Sim

**Descrição:** Foram realizados 4 eventos: 1 - Palestra, dia 26 de março, 'O direito das crianças e dos adolescentes', ministrada pelo professor Humberto Miranda, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e coordenador da Escola de Conselhos de Pernambuco. 2- Debate, no dia 30 de junho, sobre Educação e Direitos Humanos, abordando a seguinte questão: Como efetivar os direitos humanos na escola? Participaram o advogado Eduardo Paisan, do CENDHEC; Izabel Cristina Santos, do Centro de Mulheres do Cabo; o professor Humberto Miranda do Departamento de Educação (DED/UFRPE); e a representante do Conselho Tutelar do município da Escada, Maria Isabel Fernandes. 3 - Palestra, no dia 11 de setembro, com o professor Humberto Miranda e com o representante da Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos Alexandre José Bastos Nápoles de Carvalho Filho, sobre a seguinte questão: Como efetivar os novos direitos humanos na escola? 4 - Palestra, no dia 01 de dezembro, 'Família e

escola: desafios e perspectivas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes', com a professora da UFRPE Michelle Cristina Rufino Maciel

**Resultados efetivos e eficientes:**

Sim

**Descrição:**

Houve difusão de conhecimento acerca dos direitos humanos na escola, com a formação de agentes fomentadores dos direitos humanos.

**1.8 Impactos**

**Impacto científico:**

Sim

**Descrição:**

Foram produzidos 15 projetos de vivência pedagógica, sendo 10 na primeira turma e 5 na segunda.

**Impacto tecnológico:**

Não

**Impacto econômico:**

Não

**Impacto social:**

Sim

**Descrição:**

Houve mobilização da comunidade local para interagir no ambiente educacional e capacitá-los criticamente acerca das garantias individuais e coletivas, da questão da igualdade, dos valores da justiça e da cidadania, do pluralismo político e dos direitos sociais.

**Impacto ambiental:**

Não

**1.9 Produtos Gerados**

**Gerou produtos:**

Sim

**Produtos:**

Artigo Completo  
Outros  
Resumo (Anais)

**Descrição/Tiragem:**

Foram produzidos os seguintes trabalhos: 1 - Comunicações: Apresentação de Comunicação, intitulada 'A formação do Conselho de Direitos Humanos na escola: o espaço educacional como ambiente integrador da comunidade nas pautas de discussões que envolvem as políticas públicas, no I SEMINÁRIO PET/CONEXÕES DE SABERES: Ensino Pesquisa e Extensão: interfaces com a sociedade, realizado no período de 24 a 26 de agosto de 2012, na Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE. 2 - Projetos de vivência pedagógica: 2.1. Michele Sales A. de Lima, Ranusia Luis R. Acirole. O ECA e o docente: um relacionamento necessário. 2.2. Genilda Silva de O. Lopes, Midiane Eugênia de Almeida. Os direitos humanos na educação inclusiva. 2.3. Amara F. de Queiroz Araújo, Débora Maria de Lira, Maria José de Queiroz Santos. Disciplina x indisciplina: comportamento social. 2.4. Sannchyllys Oliveira da Silva. A escola e a inclusão. 2.5. Ivete Baatista da Silva, Michele Barbosa da S. Santos. Promovendo a construção de vivências do direito das crianças de brincar no espaço da escola. 2.6. Nelma Mariano de Oliveira. Educação infantil do lar para a escola: construindo uma cultura de acolhimento. 2.7. Bruno Vinícius de M. Soatmann, Anderson Plattiny C. M. Silva, Joelma Barreto C. de Araújo, Ronilda Maria da Silva. O uso e a conservação do patrimônio escolar. 2.8. Flávio Barreto do Nascimento, Vera Lúcia Silva, Luis Alves Dias, Maria José Ramos da Silva. O direito à fala do educando no ambiente escolar. 2.9. Gilmário Carlos Agra da Silva. Dificuldades que o trabalhador do campo tem na EJA. 2.10. Sivaneide Maria Correia, Albenice Silva Mariano, Ana Lúcia de França, Edjane Estevão da Silva. Educando na diversidade. 2.11. Raquel Pereira da Silva. Educação sexual para adolescentes surdos. 2.12. Elias Fernandes da Silva; Amanda Silva Araújo; Edna Maria A. dos Santos. Saúde: mais uma matéria dentro da grade curricular da educação. 2.13. Simone Pereira da Silva. Mudanças de hábitos a partir do ensino fundamental como possível solução para a problemática do meio ambiente. 2.14. Emanuel Rodolfo da Silva; João Paulo Monfort da Silva. Como o mau uso das mídias sociais virtuais vem colaborando para o crescimento do Bullying? Quais as maneiras de transformar a tecnologia em aliada no combate a este problema. 2.15. Saulo David G. Barbosa; Wilson Moreira da Silva. Como o mau uso das mídias favorece o comportamento desordenado e o consumo das drogas pelos nossos alunos escadenses.

|                                                                                                                                         | Nacional | Internacional |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------|
| Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial | 0        | 0             |
| Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN                                                                                | 0        | 0             |
| Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial                                                                     | 0        | 0             |
| Comunicações em anais de congressos e periódicos                                                                                        | 1        | 0             |
| Resumo publicado em eventos científicos                                                                                                 | 1        | 0             |
| Texto em jornal ou revista (magazine)                                                                                                   | 0        | 0             |
| Trabalho publicado em anais de evento                                                                                                   | 1        | 0             |
| Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)                                                                                      | 0        | 0             |
| Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial                                                                   | 0        | 0             |
| Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.                                         | 0        | 0             |
| Outra                                                                                                                                   | 15       | 0             |

| Produção Cultural                                                                                                            | Quantidade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)                                            | 0          |
| Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra) | 0          |
| Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)                                                                            | 0          |
| Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)                                                                         | 0          |
| Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)                                                              | 0          |
| Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)                                                                 | 0          |
| Curso de curta duração                                                                                                       | 0          |
| Obra de artes visuais                                                                                                        | 0          |
| Programa de rádio ou TV                                                                                                      | 0          |
| Outra                                                                                                                        | 0          |

### 1.10 Financeiro

|                            |                                          |
|----------------------------|------------------------------------------|
| <b>Recurso Financeiro:</b> | R\$ 4.320,00                             |
| <b>Total da Receita:</b>   | R\$ 4320                                 |
| <b>Total da Despesa:</b>   | R\$ 4320                                 |
| <b>Órgão Financeiro:</b>   | Conta Única                              |
| <b>Gestor:</b>             | Fernando Joaquim Ferreira Maia / Docente |
| <b>Convênio/Contrato:</b>  | Não                                      |

| Elementos da Receita (Com Bolsas de Extensão)         | R\$      |
|-------------------------------------------------------|----------|
| Arrecadação                                           | 0,00     |
| Recursos da IES: Bolsas de Extensão + Outras Rubricas | 4.320,00 |
| Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida              | 0,00     |

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| <b>Total</b> | <b>4.320,00</b> |
|--------------|-----------------|

| Elementos da Receita (Sem Bolsas de Extensão) | R\$         |
|-----------------------------------------------|-------------|
| Arrecadação                                   | 0,00        |
| Recursos da IES: Outras Rubricas              | 0,00        |
| Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida      | 0,00        |
| <b>Total</b>                                  | <b>0,00</b> |

| Elementos de Despesa                                              | Arrecadação | IES             | Terceiros   | Total           |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|
| Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)    | 0,00        | 4.320,00        | 0,00        | 4.320,00        |
| Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20) | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| <b>Subtotal</b>                                                   | <b>0,00</b> | <b>4.320,00</b> | <b>0,00</b> | <b>4.320,00</b> |
| Diárias (3390-14)                                                 | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Material de Consumo (3390-30)                                     | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Passagens (3390-33)                                               | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Serviços de Terceiros - Física (3390-36)                          | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)                        | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Material Permanente (4490-52)                                     | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Outras Despesas                                                   | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| Outras Despesas (Impostos)                                        | 0,00        | 0,00            | 0,00        | 0,00            |
| <b>Subtotal</b>                                                   | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>     | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>     |
| <b>Total</b>                                                      | <b>0,00</b> | <b>4.320,00</b> | <b>0,00</b> | <b>4.320,00</b> |

Valor total solicitado em Reais: **R\$ 4.320,00**

**Quatro Mil e Trezentos e Vinte Reais**

### 1.11 Mudanças e Dificuldades

#### Mudanças ocorridas:

O Curso cumpriu sua função com a formação de 31 'agentes' fomentadores dos direitos humanos, do ponto de vista da sua defesa e da tentativa de colaboração na sua concretização. Também despertou o interesse da comunidade do Município de Escada para a importância de se trabalhar os direitos humanos na educação.

#### Dificuldades ocorridas:

As dificuldades se limitaram ao deslocamento para o Município de Escada, distante mais de 50 quilômetros de Recife.

### 1.12 Conclusões e Perspectivas

O Conceito de cidadania, para a maioria dos participantes, remete a noção de direitos e deveres e em segundo lugar, de modo geral, faz-se referências a valores humanos. De forma que o conceito faz referência a noções abrangentes e universalistas;

Chama a atenção, na concepção de cidadania apresentada, a alusão a participação política e a ausência de referências a direitos culturais e ambientais, principalmente deste último, tendo em vista que tratam-se de pessoas residentes no interior do Estado mais próximos das áreas rurais.

O Conceito de direitos humanos está associado principalmente a direitos civis e individuais e em segundo lugar a direitos sociais. Em menor número houve referências a direitos políticos. Haja vista ser uma área de latifúndio com história de participação política organizada dos trabalhadores do campo sugere-se maior aprofundamento desse ponto.

O conhecimento e o cumprimento das leis foram fatores considerados mais relevantes para garantir direitos do que o acesso à justiça ou participação coletiva. Fatores individuais foram mais importantes do que os coletivos o que evidencia, para o grupo estudado, uma ausência de cultura de participação política organizada.

O conceito de direitos humanos está associado a comentários gerais ou a referências universais a direitos, leis e cidadania. Evidencia-se pouco conhecimento sobre direitos humanos e ao mesmo tempo uma descrença dado que associaram a um direito que não funciona. Secundariamente o conceito esteve ligado a direitos sociais e fundamentais.

Sobre quem os direitos humanos protegem apenas 11,7% fizeram associação restritivas, entendendo como proteção a ricos e infratores. Grupos específicos também foram apontados (crianças e adolescentes, mulheres e vítimas de violência).

Julga-se ser quase todos os direitos desrespeitados na nossa sociedade em especial os direitos sociais. O direito à saúde, direito à vida, direito à educação foram os mais apontados.

A maior parte dos entrevistados não acreditam na efetividade do ECA (60,8%) e secundariamente estão aqueles que acreditam plenamente no estatuto. Associa-se o ECA a proteção de menores infratores. Da mesma forma, a grande maioria (80,4%) não concorda com a proibição da palmada na educação familiar e a consideram, uma forma de 'educar' os filhos. Sugere-se aqui uma contradição desse grupo tendo em vista que, como profissionais da educação ou futuros professores de crianças e adolescentes, espera-se zelar ou fazer valer a referida lei.

As situações mais apontadas de violação de direitos humanos na escola foram: Precárias condições de ensino, bullying e a discriminação racial.

Em sua maioria as respostas associam a escola como espaço de prática quase exclusivamente pedagógica. Apenas 7,8% apontaram uma parceria com a comunidade, ou seja, não veem a escola um local de exercício político.

Esses relatos, apanhados dos questionários aplicados, também se refletem na produção dos projetos de vivência pedagógica. Dos quatorze projetos apresentados, apenas um abordou a relação da crise da educação com o contexto social, econômico, político e histórico em que o país está inserido à base do quadro de correlação de forças, principalmente em relação à questão agrária. Os outros se limitaram a temas como bullying, estímulo à participação individual do aluno, educação sexual, conservação do patrimônio escolar, inclusão da família na escola, formação continuada de educadores na efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente, práticas de participação democráticas, indisciplina, prevenção de agressividade e violência e atendimento a alunos de necessidades especiais.

Em síntese, as concepções de cidadania, direitos humanos e garantia de direitos estão associadas a uma visão individualista desses conceitos. A noção de direitos humanos é vaga e desacreditada. Embora exista a crença que esses direitos sejam amplamente desrespeitados na sociedade em geral e em particular na escola. Não obstante, as crianças e adolescentes serem apontados como grupo protegidos pelos direitos humanos há uma incredulidade na efetividade do estatuto da criança e adolescente. Do ponto de vista das práticas educativas no âmbito familiar julgam ser a violência física ( palmadas) uma forma de educação. A escola não tem importância reconhecida como local de prática política mas apenas de um agir pedagógico.

### 1.13 Bibliografia

ADEODATO, João Maurício. A legitimação pelo procedimento juridicamente organizado-notas à teoria de Niklas Luhmann. In: ADEODATO, João Maurício. Ética e retórica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 79-106.

\_\_\_\_\_. O silogismo retórico (entimema) na argumentação judicial. In: ADEODATO, João Maurício. Ética e retórica: para uma teoria da dogmática jurídica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, pp. 293-316.

\_\_\_\_\_. Retórica como metódica para estudo do direito. Sequência (Florianópolis), v. 55, 2008, pp.1-28.

ALEX, Robert. Teoría de los derechos fundamentales. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2002.

ANDRADE, Marcelo. Educar em direitos humanos: estratégias metodológicas. Disponível em: . Acesso em 20 de jun. 2012.

ARISTÓTELES. Retórica. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1998.

\_\_\_\_\_. Tópicos. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

AZEVEDO, Fernando Costa de. A tutela jurídica dos consumidores brasileiros e a concretização dos fundamentos constitucionais do Estado Democrático de Direito. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2006.

BALLWEG, Ottmar. Retórica analítica e direito. In: Revista brasileira de filosofia. São Paulo: IBF, 1991, v. XXXIX, pp. 175-184.

BARROSO, Luis Roberto. A nova interpretação constitucional: ponderação, direitos fundamentais e relações privadas. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

\_\_\_\_\_. Neoconstitucionalismo e constitucionalização do direito: o triunfo tardio do Direito Constitucional no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 17 nov. 2005

BERCOVICI, Gilberto. Dilemas da concretização da Constituição de 1988. Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica, Porto Alegre, n. 2, v.1, p. 101-120, 2004.

BLUMENBERG, H. Una aproximación antropológica a la actualidad de la retórica. In: BLUMENBERG, H. Las realidades en que

vivimos. Barcelona: Paidós, 1999, pp. 115-142.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

\_\_\_\_\_. Contribución a la teoría del derecho. Valencia: F. T. Editor, 1980.

\_\_\_\_\_. Il positivismo giuridico: lezioni di filosofia del diritto. Torino: G. Giapichelli Editore, 1996.

\_\_\_\_\_. O problema da guerra e as vias da paz. São Paulo: UNESP, 2003.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 17. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

BRASIL. Estatuto do Índio: Lei nº 6001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: . Acesso em 09 dez. 2011.

BRASIL. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 25 ago. 2009.

CAMARGO, Margarida Maria Lacombe. Eficácia constitucional: uma questão hermenêutica. In: BOUCAULT, Carlos E. de Abreu; RODRIGUEZ, José Rodrigo (Org.). Hermenêutica plural. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 369-390.

CANDU, Vera Maria. Educação e direitos humanos, currículo e estratégias. Disponível em: . Acesso em 30 de jun. 2012.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor, 1988.

CARDIA, Nancy; CINOTO, Rafael et al. (Coords.) Pesquisa Nacional, por amostragem domiciliar, sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação de direitos humanos e violência: Um estudo em 11 capitais de estado. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, 2012.

COMPARATO, Fábio Konder. educação, Estado e poder. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FRANÇA. Declaração dos direitos do homem e do cidadão, de 1789. Disponível em: < [http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/legislacao-pfdc/direitos-humanos/declar\\_dir\\_homem\\_cidadao.pdf](http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/legislacao-pfdc/direitos-humanos/declar_dir_homem_cidadao.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2009.

FREIRE, Paulo. A educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Romeu. Análise e Interpretação de Dados de Pesquisa Qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 79-108.

HÄRBELE, Peter. La libertad fundamental en el Estado Constitucional. Granada: Editorial Comares, 2003.

HIDAKA, Leonardo Jun Ferreira. Introdução ao direito internacional dos direitos humanos. In: LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto (Org.). Manual de direitos humanos internacionais: acesso aos sistemas global e regional de proteção dos direitos humanos. São Paulo: Edições Loyola, 2002, p. 23-35.

HYMAN, Herbert. Planejamento e Análise da Pesquisa: Princípios, Casos e Processos. Rio de Janeiro: Lidaador, 1967.

LAFER, Celso. A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo do pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LYRA, Rubens Pinto. Direitos humanos e desafios do século XXI. Brasília: Brasília Jurídica, 1992.

MARTINS, Leonardo (Org.). Cinquenta anos de jurisprudência do Tribunal Constitucional Federal alemão. Berlin: Konrad-Adenauer-Stiftung E. V., 2005.

MARX, Karl. A questão judaica. Disponível em: < <http://www.marxists.org/portugues/marx/1843/questaojudaica.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2009.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez. Brasília: UNESCO, 2000.

PECES-BARBA, G. Lecciones de derechos fundamentales. Madrid: Editorial Dykinson, 2004.

PEREZ LUÑO, Antonio Enrique. Derechos humanos, Estado de Derecho y Constitucion. 8. ed. Madrid: Editorial Tecnos, 2002.

PIOVESAN, Flávia; GOTTI, Alessandra Passos; MARTINS, Janaína Senne. A proteção internacional dos direitos econômicos, sociais e culturais. In: LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto (Org.). Os Direitos humanos econômicos, sociais e culturais. Disponível em: . Acesso em: 04 jun. 2006.



\_\_\_\_\_. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

\_\_\_\_\_. Direitos humanos, o princípio da dignidade humana e a Constituição brasileira de 1988. Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica, Porto Alegre, n. 2, v.1, pp.79-100, 2006.

ROULAND, Norbert (Org.). Direito das Minorias e dos povos autóctones. Brasília: UnB, 2004.

RICHARDSON, Jarry Roberto. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SACAVINO, Suzana. Fundamentos educativos metodológicos da educação em direitos humanos. Disponível em: . Acesso em: 19 de jul. 2012.

SANTILLI, Juliana (Coord.). Os direitos indígenas e a Constituição. Porto Alegre: Núcleo de Direitos Indígenas/Sérgio Antonio Fabris Editor, 1993.

SANTOS FILHO, Roberto Lemos dos. Índios, Convenção 169/OIT e meio ambiente. In: Revista do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal, número 33. Brasília, CEJ, abr./jun. 2006, pp. 16-21.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. 3. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SEDH/PR. Percepção sobre os Direitos Humanos no Brasil. Disponível em: portal.mj.gov.br/sedh/documentos/percepcaoDH.pdf. Acesso em: 20 de mar. de 2012.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. Multiculturalismo e direitos coletivos. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 71-108.

UNESCO BRASIL. O Perfil dos Professores Brasileiros: O que fazem, o que pensam, o que almejam. Brasília, UNESCO; São Paulo: Moderna, 2004.

VILLEY, Michel. O direito e os direitos humanos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## 1.14 Observações/Sugestões

### 1. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados finais da pesquisa elaborada no âmbito do Projeto de Extensão 1º Curso de Capacitação sobre os Novos Direitos Humanos: as ações afirmativas e transformativas de concretizaçãode direitos fundamentais na educação pelos professores no município de Escada.

### 2. MEDODOLOGIA

Como metodologia, foram utilizados questionários e projetos de vivência pedagógica. Em relação aos questionários, esses, com perguntas abertas e fechadas, foram entregues aos participantes os quais responderam sozinhos às questões. Quanto aos projetos de vivência pedagógica, foram entregues ao final do curso pelos alunos.

A técnica utilizada para a coleta de dados foi um questionário contendo 20 questões divididas em cinco formulários:

- Formulário 1: Perfil e identificação da entrevista e da(do) entrevistada(do)
- Formulário 2: Cidadania e Direitos
- Formulário 3: Os Direitos Humanos
- Formulário 4: Os Direitos Humanos no ambiente da Escola

Na primeira fase foram aplicados 20 questionários, no período de 29 de março 2012 a 20 de maio de 2012, com professores e estudantes de licenciatura participantes do curso de capacitação. A primeira fase da aplicação dos questionários foi feita por contato indireto, ou seja, as instruções foram dadas pessoalmente no início do curso e posteriormente devolvidos. Este tipo de aplicação de questionários envolve algumas desvantagens (RICHARDSON:1999) as quais ficamos sujeitos, entre elas apontamos:

- a) Dificuldade na restituição dos questionários: a recuperação dos mesmos demorou mais de duas semanas;
- b) Baixa cota de devolução: de 42 participantes do curso na primeira fase apenas 20 devolveram;
- c) Viés nas respostas: algumas questões foram descartadas porque respondentes conceberam como um teste de conhecimento sobre Direitos Humanos;
- d) Seleção racional dos participantes: de forma que as respostas representam unicamente os participantes da pesquisa.

Na segunda fase, no dia 14 de setembro de 2012, os questionários foram entregues aos participantes e as instruções foram dadas pessoalmente no início do curso. Diferentemente da primeira fase, solicitamos a devolução dos questionários no primeiro dia de aula. Com este procedimentos aumentamos a cota de devolução para 31 questionários. No total temos 51 questionários entregues. Por outro lado tivemos também vantagens e tomamos precauções para que os dados não fossem afetados:

- a) Os respondentes nos deram um julgamento ou apreciação racional do tema. Respostas refletidas: Perdemos a espontaneidade mas ganhamos nas contradições como poderemos ver na apresentação dos resultados;
- b) Como o grupo foi bastante específico tivemos um modelo de comparação, isto é, comparamos os resultados com dados sobre outras pesquisas em a fim de verificar se aquelas respostas são do grupo específico ou são gerais (HYMAN, 1967). As três pesquisas

que tomamos como referências foram: Percepção sobre os Direitos Humanos no Brasil da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República – SEDH/PR, o estudo sobre O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam da Unesco Brasil e a Pesquisa nacional, por amostragem domiciliar, sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação de direitos humanos e violência: Um estudo em 11 capitais de estado;

c) As análises reduzidas resultaram em contribuições especiais úteis.

### 3. ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados do perfil e identificação do questionários utilizamos a comparação de frequências e referências cruzadas. Para as perguntas abertas usamos o método de interpretação de sentido com a construção de categorias utilizadas pelos entrevistados buscando os conteúdos dos textos nos seus contextos, revelando as relações existentes e os seus significados. Procedimentos:

- O material de pesquisa foi classificado por segmentos de atores (professores e alunos de licenciatura) e por gênero (homens e mulheres);
- Identificamos temas que exprimissem as respostas dos entrevistados. Em seguida montamos uma estrutura de análise temática com as ideias manifestas e subjacentes;
- E por fim, supomos significados mais amplos para o grupo específico articulando os dados coletados como os nossos modelos de comparação e com o perfil dos respondentes. (GOMES:2007).

### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 4.1. Perfil e renda dos entrevistados

Os participantes do curso eram professores da rede municipal e estudantes de cursos de licenciatura e um participante de movimento social. Assim, entendemos que esses últimos são futuros professores e compartilham de características do primeiro grupo. Os docentes e licenciandos participantes são em sua maioria do sexo feminino 30 (76,5%) e 12 (23,5%) são do sexo masculino. Esse dado acompanha os dados nacionais na pesquisa (Unesco) sobre o professor que afirma que a presença feminina no professorado no Brasil é maior que a masculina tanto em termos absolutos e relativos com 81,3% dos docentes sendo mulheres e 18,6% são homens. No quesito cor usamos como categorias as utilizadas pelo IBGE para a população brasileira. Os participantes se autocalificaram em uma determinada cor. A maioria se diz parda 31 (60,8%) e preta 09 (17,6%). Nove professores se identificaram com a cor branca (19,6%).

Quanto a ocupação temos que 23 (45,1%) dos entrevistados são funcionários públicos (professores do município), Nove (17,6%) são empregados com carteira. Chama atenção os desempregados: 08 (15,7%). A pesquisa nacional (Unesco) sobre docentes, no que diz respeito à dependência administrativa constatou que 82,3% dos professores no Brasil estão em instituições públicas e 17,7% estão em redes privadas.

A maioria dos participantes, 29 (56,9%) têm renda muito baixa entre a faixa de 1 e 2 salários mínimos. Treze (25,5%) afirmaram ter renda entre 2 e 4 salários mínimos. Apenas 4 (7,8%) afirmaram ter faixa de renda entre 4 a 6 salários mínimos. Esses dados estão de acordo com a renda nacional dos docentes onde 65,5% dos professores possuem renda familiar entre 2 e 10 salários mínimos. A maioria dos professores participantes do projeto são vinculados ao município onde se situam docentes com menor renda. A pesquisa nacional (Unesco) mostra que há uma vinculação entre renda mais elevadas e atuação em escolas privadas. A este fator vincula-se as desigualdades regionais no Brasil. No nordeste apenas 12,3% possuem renda familiar acima de 10 salários mínimos.

A situação familiar e conjugal dos docentes investigados está de acordo com a tendência nacional: os professores se declararam em sua maioria casados 23 (45,1%), com um alta participação de solteiros, 16 (31,4%) e ao aparecimento de um perfil mais jovens entre os docentes. Chama atenção também a presença de novos arranjos familiares como as famílias de união consensual - 08 (15,7%) - que refletem as mudanças na organização familiar no país.

Quanto ao número de filhos os dados seguem a tendência das famílias no Brasil em diminuir o número de filhos. Entre os nossos entrevistados 27 (52,9%) possuem de um a dois filhos. Dezoito (35,3%) não possuem filhos e apenas 05 (7,9%) informaram ter de 3 a 4 filhos.

De uma maneira geral os participantes tiveram características bastante homogêneas não havendo diferenças nos dados se analisados sob a perspectiva de gênero e grupo de qualificação.

#### 4.2. Cidadania e Direitos

##### 4.2.1. O que é cidadania

Diante da pergunta: “O que é cidadania para o senhor(a)?” 22 entrevistados (43,1%) associaram com ter direitos e deveres em geral (“é exigir e exercer direitos e deveres”), outros 20 (39,2%) fizeram referências a valores humanos (“respeito”, “dignidade”, “fraternidade”, “harmonia”, “paz”, “reconhecimento”, etc.) e respostas generalistas as quais agrupamos na categoria de respostas universalistas 20 (39,2%). A participação política (“atividade política”, “luta”, “ação social”) esteve presente em 5 (9,8%) dos entrevistados. Apenas 2 (3,9%) associaram cidadania com leis e 2 (3,9%) não responderam a questão.

Diferentemente dos resultados da pesquisa sobre percepção sobre direitos humanos no Brasil (SEDH) tomamos a categoria direitos e deveres desagregada da categoria referências universalistas. Na nossa amostra, consideramos este atributo é uma categoria única porque foram utilizadas por quase 50% dos respondentes. Na pesquisa nacional 48% das respostas foram de referência universalista. Entre estas foram consideradas aquelas que se referiam a direitos e deveres. No nosso projeto, se incluirmos a categoria direitos e deveres nas referências universalistas teremos uma percentual maior do que o nacional para esta resposta 42 (82,3%). Por outro lado, se aqui a referência a direitos sociais ficaram subordinadas as respostas universalistas, a categoria participação política 5 (9,8%) é maior que a nacional 6,0%. Ficaram sem representação as referências a direitos culturais e ambientais Apenas 2 (3,9%) entrevistados não responderam.

##### 4.2.2. Direito considerado mais importante

Sobre os direitos que consideram mais importantes (“Como cidadão (a), mesmo que na prática os direitos sejam desrespeitados, quais os direitos mais importantes?”), levando-se em consideração apenas a primeira resposta temos que apenas 18 (35,3%) afirmaram ser os direitos sociais os mais importantes. Essa porcentagem é menor do que a nacional onde a citação a direitos sociais foi de 68,0%. Já em relação aos direitos civis ou individuais na pesquisa local 27 (52,9%) o apontavam como mais importante em concordância a pesquisa nacional onde estes direitos foram apontados por 53,0% da amostra. Na nossa amostra apenas 1 (7,8%) indicaram os direitos políticos. Na pesquisa nacional estes últimos tiveram um percentual de 6,0%, portanto, apontando uma pequena diferença para mais na pesquisa local. Na nossa amostra 4 (7,8%) indefinidos e 1 (2,0%) não responderam. Chama a atenção a ausência na pesquisa local de referências a direitos culturais e ambientais. Entre aqueles participantes do nosso projeto que disseram ser os direitos sociais os mais importantes citaram em primeiro lugar o direito a saúde e educação (23,6%), em segundo moradia (9,8%) e por último alimentação (comida) (2,0%).

#### 4.2.3. Fator Mais Importante Para Garantir os Direitos

Na pesquisa nacional sobre direitos humanos (SEDH) as respostas a esta questão foram previamente dadas. Na nossa pesquisa esta questão foi aberta (“Qual o fator mais importante para garantir os direitos citados acima?”), ou seja, foram respostas livres. De forma que tivemos resultados distintos em relação a pesquisa nacional. Apresentamos apenas as quatro categorias mais relevantes para o grupo pesquisado. Dado que é um grupo de professores e estudantes o “conhecimento”<sup>14</sup> (27,5%) foi uma das categorias mais relevantes. O cumprimento das leis 11 (21,6%) foi um tema local recorrente assim como o acesso a justiça 04 (7,8%). As respostas classificadas em outros foram generalistas mas chama a atenção aquelas que fazem referência a organização de grupos. O conhecimento e o cumprimento das leis foram considerados mais relevantes para a garantia dos direitos do que o acesso a justiça ou a participação coletiva.

### 4.3. Os Direitos Humanos

#### 4.3.1. O que são os direitos humanos?

Assim como na pesquisa nacional (SEDH) o termo direitos humanos aparece pela primeira vez no questionário na forma de pergunta aberta. Entre os entrevistados 17 (33,3%) fizeram comentários gerais (“Penso que todo cidadão deve ser respeitado diante de suas escolhas”). Os comentários sobre direitos, leis e cidadania estiveram presentes em 7 (13,7%) respostas (“Tudo o que temos direitos perante a lei”). As referências aos direitos de terceira geração (fraternidade, solidariedade, paz, harmonia) foram citados em 9 (17,6%) das respostas na pesquisa local. Enquanto que na pesquisa nacional essa categoria não foi mencionada. Duas respostas (3,9%) relacionaram a direitos sociais e 11 (21,6%) a direitos fundamentais. Esta última categoria também não foi mencionada na pesquisa nacional. A resposta de que são direitos que não funcionam foram dadas por 5 (9,8%) dos entrevistados. Esta resposta cruzada por segmentos de entrevistados revela que são os professores que mais acreditam que esses direitos não são respeitados enquanto que entre os estudantes se referiram mais a valores da terceira geração.

A Constituição Federal reconhece os direitos humanos como parte fundamental integrante da vida da República, em seu art. 1º, inciso III, estabelece que a “dignidade da pessoa humana” é um dos seus “fundamentos”, e no seu art. 4º, inciso II, afirma que República se rege, em suas relações internacionais, pelo princípio da “prevalência dos direitos humanos”.

A dignidade da pessoa humana legitima direitos econômicos, políticos e sociais e coloca a pessoa humana como valor fonte do direito e posicionando-a no sentido de sua expansão para todos os domínios da vida. Segundo Robert Alexy, a pessoa humana deve ser vista a partir da sua aspiração em se determinar e se desenvolver num ambiente de liberdade e sustentabilidade com o meio em que vive. Essa ideia passa, sobretudo, pela efetivação de direitos difusos, tais como o direito ao meio ambiente e o direito à educação, o que reaproxima o direito da ética.

O Brasil é signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada pelas Nações Unidas (ONU), em 10 de dezembro de 1948. No seu art. 26, a educação é estabelecida como direito humano e como conteúdo fundamental. A educação deverá visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido de sua dignidade e a fortalecer o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais. Também deverá capacitar todas as pessoas a participarem efetivamente de uma sociedade livre, favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e entre todos os grupos raciais, étnicos ou religiosos. A educação deverá orientar-se para o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido de sua dignidade e deverá fortalecer o respeito pelos direitos humanos, pelo pluralismo ideológico, pelas liberdades fundamentais, pela justiça e pela paz.

A Constituição, além de entender a educação como “direito de todos e dever do Estado e da família”, prevê o “preparo para o exercício da cidadania” como uma de suas finalidades principais, conforme o art. 205. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394/1996), no seu art. 22, segue o estabelecido pela Constituição Federal e determina que entre as finalidades da educação básica está o desenvolvimento do aluno para assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. Ao tratar dos currículos, conforme o seu art. 26, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina uma base nacional comum para os currículos do ensino fundamental e médio. Esta base deve ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e contribuir para a difusão dos direitos e deveres do cidadão.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, lançado em 2006, prevê um conjunto de ações para cinco áreas de atuação, entre as quais se destacam o reconhecimento da educação não formal como espaço de defesa e promoção dos direitos humanos e a inclusão da temática da educação em direitos humanos na educação não formal.

A nova governança local, criada pela Constituição de 1988, estimulou a utilização do curso para o empoderamento dos segmentos da comunidade.

O empoderamento estabelece um diálogo com as formas de aquisição de poder e como estas agem sobre os recursos necessários ao desenvolvimento de uma região ou qualquer outro tipo de espaço. O empoderamento está inserido no debate de direitos em torno do desenvolvimento e atua para o fortalecimento da democracia na escola, constitui um importante fator que pode interferir nas diferentes dinâmicas de desenvolvimento escolar. Essa autonomia significa um agir social alicerçado no interesse comum da coletividade, que valoriza sua identidade e sua capacidade de interação e conexão com a sociedade e a economia.

Em pesquisa promovida para fazer um balanço crítico da educação em Direitos Humanos nos anos 90 na América Latina (período 1999-2000), o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH) da Costa Rica considerou, como referência e horizonte de sentido

para a educação em direitos humanos, três componentes prioritários: formar sujeitos de direito, favorecer processos de empoderamento e educar para os processos de transformação.

Em artigo publicado no site DHNET, Vera Maria Candu elucida os aspectos pertinentes a estas prioridades para a educação latino-americana, contextualizando-as com a realidade em questão. No que tange à formação de sujeitos de direitos, tem-se como referência o caráter paternalista e autoritário da cultura latino americana, em que os cidadãos inseridos neste contexto têm pouca consciência de que são sujeitos de direitos. Por isso faz-se necessário favorecer o processo de “empoderamento”, ou seja, a nível individual, estimular o potencial que o indivíduo tem para ser sujeito de sua vida e ator social, e na dimensão coletiva trata-se do reconhecimento e valorização dos grupos sócio culturais excluídos e discriminados. Entretanto, para consolidar-se a prioridade desses dois elementos, emerge a necessidade de se educar para os processos de transformação necessários para a construção de sociedades verdadeiramente democráticas e humanas. Destes processos, Candu (2012, p. 2) destaca o resgate da memória histórica, o que a autora chama de educar para o nunca mais: “romper com a cultura do silêncio e da impunidade que ainda está muito presente em nossos países”.

Ao assumir o compromisso de atender a estes requisitos necessários para uma eficaz educação em/para os direitos humanos o educador incorpora o papel de agente cultural que, descrito pela autora Suzana Sacavino, (SACAVINO, 2012, slid.7) “pressupõe-se situar-se em uma ótica contra-hegemônica, isto é, desenvolver processos críticos de compreensão e ação sobre a realidade”. Esta necessidade de se estender o processo de formação educacional escolar ao diálogo com a sociedade civil, ressaltando a promoção da cidadania, apoia-se também no texto constitucional brasileiro, o qual, em seu artigo 205, afirma (BRASIL, 1988): “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Considerando-se as estratégias pedagógicas como um meio para o desenvolvimento social, e não como um fim em si mesmas, Candu enfatiza a importância de uma visão contextualizada, histórico e crítica do educador, que aponta para processos formativos de diversas atividades articuladas através de diferentes áreas curriculares. Com isso a autora chama atenção para a inviabilidade de se setorizar a responsabilidade pelos conteúdos sobre direitos humanos, seja através da criação de uma disciplina específica em direitos humanos ou de ficarem restritos a determinadas áreas curriculares, como as ciências sociais ou atividades e projetos extra classe. “Trata-se de integrar a educação em direitos humanos nos projetos políticos pedagógicos das escolas e concebê-la como um eixo transversal que afeta todo o currículo” (CANDU, 2012, p. 3).

Entre as estratégias metodológicas da formação em direitos humanos, as oficinas pedagógicas destacam-se por seu caráter democrático, dialógico, revolucionário e holístico. Segundo Marcelo Andrade uma oficina pedagógica é composta por quatro dimensões: ver, conhecer, celebrar e comprometer-se. Estas dimensões constituem-se num processo que é síntese de três fases: sentir, pensar e agir. De acordo com esta perspectiva, o processo de construção do conhecimento nas oficinas pedagógicas pode ser classificado em momentos estratégicos. Primeiramente a sensibilização que, na leitura do conhecimento existente, aproxima-se da realidade. Em seguida, a fase do aprofundamento, ou seja, avançar no conhecimento através da reflexão sobre a realidade. Ambas as etapas resultam na síntese, que significa a elaboração de consensos para se construir coletivamente o conhecimento. A etapa final seria o compromisso, o qual se afirma como o despertar para uma atividade concreta. Sobre o caráter holístico das oficinas pedagógicas, Marcelo Andrade (2012, slid 12) afirma: “as oficinas pedagógicas são mais que uma estratégia metodológica; trata-se de uma maneira de entender nossa relação com o conhecimento, com os outros, com os processos de construção do mundo e com nós mesmos.”

Estas tendências metodológicas, mais do que vias alternativas para o enfrentamento das questões pertinentes à garantia dos Direitos Humanos, afirmam-se como um novo paradigma pedagógico que, em seu comprometimento com a transformação social, prioriza a conjugação coletiva do verbo reinventar.

#### 4.3.2. Visão sobre quem os direitos humanos protegem

Quando se perguntou “quem são os defendidos pelos direitos humanos” as respostas se distribuíram da seguinte forma: 34 (66,6%) fizeram referências generalizantes ( a humanidade, todo mundo,etc.). Entre essas 27 eram de mulheres. As respostas seguiram tendência da pesquisa nacional onde 55% deram essa denotação geral . Respostas críticas foram responsáveis por seis casos( 11,76%) na pesquisa local e na pesquisa nacional 15%. Entre essas respostas na pesquisa local 05 mulheres associaram a proteção dos direitos humanos a pessoas ricas, de poder econômico e apenas 01 fez referência a bandidos e criminosos. Entre essas que associaram os direitos humanos a grupos restritos na pesquisa nacional 8% se referiram a bandidos e infratores. Outros grupos específicos apareceram na pesquisa local - crianças e adolescentes (07) mulheres (05) e vítimas de violência (02).

#### 4.3.3. Direitos Humanos mais Desrespeitados

Sobre a pergunta (“ Para o senhor(a) , quais são os direitos humanos mais desrespeitados”) e considerando apenas a primeira resposta espontânea tivemos uma ampla distribuição entre elas o que sugere que, em geral, na amostra local, julga-se ser quase todos os direitos desrespeitados em especial os direitos sociais. Em ordem decrescente os considerados mais desrespeitados foram: direito à saúde (23,5%), direito à vida (13,7%), direito à educação (13,7%) direito do idoso ( 7,8%), direito à moradia (5,9%), direito à liberdade de expressão (3,9%), direitos civis (3,9%) e os direitos do consumidor, direito penal, direito à diversidade, direito ao meio ambiente, direito a acessibilidade todos com 2,0%. Diferentemente da pesquisa nacional (SEDH) os direitos à proteção igual perante a lei, o direito de propriedade, direito de não ser preso arbitrariamente e o direito de votar e ser votado não foram mencionados na pesquisa local.

#### 4.3.4. Opinião sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Classificamos as opiniões sobre o ECA em três categorias: respostas restritivas, respostas afirmativas e na prática não funciona. As primeiras se referem aquelas apreciações que fizeram críticas ao estatuto. Dentre essas a maioria associou o ECA a proteção de adolescentes que praticam atos infracionais ( 05 – 9,8%) e apenas uma resposta relacionou com uma proteção incompleta a criança ou adolescente. As respostas afirmativas dizem respeito aquelas que concordam plenamente com o ECA , sem restrições (14 – 27,5%) e na prática não funciona diz respeito aqueles que não acreditam na aplicação da lei em questão (31 – 60,8%).

Se cruzarmos as respostas sobre o Eca com o sexo dos respondentes temos que: São os homens que menos acreditam na aplicação do estatuto ( 9 – 75%), enquanto as mulheres ficaram com 22 (56,4%). Por sua vez são elas que mais concordam ( 12 – 30,7%) enquanto que apenas 2 (16,6%) homens concordam plenamente. Por outro lado foram as mulheres que mais deram respostas restritivas (4 – 10,2%) enquanto que os homens apenas 1 (8,3%).

#### 4.3.5. Proibição da Palmada no contexto da Educação Familiar

Quando perguntados sobre a concordância ou não com a proibição total da palmada no contexto familiar os nossos entrevistados responderam que : 41 (80,4%) não concordam e 10 (19,6%) concordam. Acreditamos que a violência seja um fenómeno social e cultural, isto quer dizer que a violência é aprendida. A esse respeito a pesquisa nacional sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação de direitos humanos e violência( 2012) é bastante clara. Demonstra que a violência é encontrada em toda a sociedade: nas vizinhanças, nas escolas, nas instituições sociais( polícia) e na própria família. As formas de aprendizado da violência se dá tanto por meios indiretos ( meios de comunicação, internet) como também diretos, através da experiência familiar vivenciada na forma como pais e irmãos resolvem seus conflitos e nas práticas disciplinares utilizadas pelos pais. Assim, aqueles que não concordaram com a proibição da palmada, na pesquisa local e nacional, a consideraram como uma forma de 'educar' os filhos.

#### 4.4. Os direitos humanos no ambiente da escola

##### 4.4.1. Situações de violação dos direitos humanos na escola

Perguntados sobre a situações de violação dos direitos humanos na escola maior parte dos entrevistados 15 (29,4%) não responderam ou não souberam indicar. Entre aqueles que indicaram condições de violação , apresentamos em ordem decrescente as situações mais apontadas: Precárias condições de ensino 11 (21,6%), bullying 8 (15,7%) e a discriminação racial 5 (9,8%). De um modo geral foram apontados um leque de violações na escola como o assédio moral, desigualdades sociais, liberdade de expressão, violência dos pais, desacato a funcionários públicos, discriminação de pessoas com deficiência. De forma que supomos situações de violação na escola que envolvem toda a gama de interações sociais na escola como: dirigentes/ professores; professores/alunos; pais/alunos; professores/pais; alunos/alunos.

##### 4.4.2. A escola e a defesa dos direitos humanos

A questão aberta ( De que forma o senhor(a) acha que a escola pode atuar na conscientização e defesa dos direitos humanos) categorizamos a primeira resposta espontânea. Apresentamos no quadro abaixo as quatro primeiras formas de atuação da escola indicadas pelos professores. Em sua maioria as respostas associam a escola como espaço de pratica quase exclusivamente pedagógica. Apenas 7,8% apontaram uma parceria com a comunidade, ou seja, não vêem a escola um local de exercício político.

## 1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

## 2. Equipe de Execução

### 2.1 Dados Gerais

**Mudança na equipe de execução:**

Sim

**Descrição:**

Marisa Regia Nascimento da Silva não participou.

### 2.2 Membros da Atividade

#### Docentes da UFPB/CCJ/DCJ

| Nome                           | Regime de Contrato  | Instituição  | Carga   | Função                                                               |
|--------------------------------|---------------------|--------------|---------|----------------------------------------------------------------------|
| Fernando Joaquim Ferreira Maia | Dedicação exclusiva | UFPB/CCJ/DCJ | 376 hrs | Coordenador(a),<br>Gestor,<br>Membro da<br>Comissão<br>Organizadora, |

**Discentes da UFPB/CCJ/DCJ**

Não existem Discentes na sua atividade

**Técnico-administrativo da UFPB/CCJ/DCJ**

Não existem Técnicos na sua atividade

**Outros membros externos a UFPB/CCJ/DCJ**

| Nome                             | Instituição     | Carga   | Funções                                                                              |
|----------------------------------|-----------------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| João Paulo de Azevedo Lima       | UFRPE/SEDE/DLCH | 768 hrs | Membro da Comissão Organizadora, Bolsista de Extensão                                |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | UFRPE/SEDE/DLCH | 168 hrs | Colaborador, Orientador                                                              |
| Marisa Regia Nascimento da Silva | UFRPE/SEDE/DLCH | 192 hrs | Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora, Discente Voluntário(a)   |
| Tarcísio Augusto Alves da Silva  | UFRPE/SEDE/DLCH | 192 hrs | Colaborador, Ministrante, Orientador(a), Membro da Comissão Organizadora, Supervisor |

**2.2 Cronograma de Atividades****Atividade:** Apoio técnico e assessoria em relação às atividades do bolsista**Início:** Jan/2012**Duração:** 48 semanas**Carga Horária:** 4 Horas/Semana**Responsável:** Marisa Regia Nascimento da Silva (C.H. 4 horas/Semana)**Atividade:** Organizar e executar a atividade de extensão 'As ações afirmativas e transformativas de concretização de direitos fundamentais dos povos indígenas';

Publicar o artigo em revista acadêmica especializada.

**Início:** Dez/2012**Duração:** 1 semana**Carga Horária:** 12 Horas/Semana**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)**Atividade:** Orientar e organizar a atividade de extensão 'As ações afirmativas e transformativas de concretização de direitos fundamentais dos povos indígenas'.**Início:** Jul/2012**Duração:** 1 semana**Carga Horária:** 12 Horas/Semana**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 12 horas/Semana)**Atividade:** Referente à primeira e à segunda etapas.

Ministrar aula.

Organização da atividade de extensão.

Orientação dos trabalhos dos alunos.

Organização da logística das atividades do Curso de Capacitação.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 48 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Tarcísio Augusto Alves da Silva (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Análise dos resultados do projeto

**Início:** Jul/2012 **Duração:** 1 semana  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Maria Grazia Cribari Cardoso (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Co-Orientação na análise e discussão dos dados coletados;

Co-Orientação no planejamento das aulas.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 12 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Maria Grazia Cribari Cardoso (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Determinar as categorias para tratamento dos dados documentais;

Analisar e interpretar esses dados;

Redigir os trabalhos, planos de aula, textos didáticos e artigo.

**Início:** Fev/2012 **Duração:** 18 semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Ministrar aulas.

**Início:** Abr/2012 **Duração:** 4 semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Ministrar aulas.

**Início:** Abr/2012 **Duração:** 12 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Orientar a revisão bibliográfica para a elaboração das aulas;

Discutir os fundamentos teóricos sobre a determinação dos objetivos;

Orientar na localização e identificação das fontes de obtenção dos dados ou documentos.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 8 semanas

**Carga Horária:** 4 Horas/Semana

**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

---

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Orientar na determinação de categorias para tratamento dos dados documentais;

Orientar na análise e interpretação desses dados;

Orientar na redação dos trabalhos, planos de aula, textos didáticos e artigo.

**Início:** Fev/2012 **Duração:** 18 semanas

**Carga Horária:** 6 Horas/Semana

**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 6 horas/Semana)

---

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Planejamento de roteiros de entrevistas para dialogar com os professores a questão da visão dos direitos humanos.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 8 semanas

**Carga Horária:** 4 Horas/Semana

**Responsável:** Maria Grazia Cribari Cardoso (C.H. 4 horas/Semana)

---

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Revisar bibliográfica para a elaboração das aulas;

Discutir os fundamentos teóricos sobre a determinação dos objetivos;

Localizar e identificar das fontes de obtenção dos dados ou documentos.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 8 semanas

**Carga Horária:** 12 Horas/Semana

**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

---

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)

Visitar e contactar os professores do Município de Escada;

Orientar o aluno bolsista na preparação e execução da atividade de capacitação;

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 4 semanas

**Carga Horária:** 4 Horas/Semana

**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

---

**Atividade:** Referente à primeira turma do Curso de Capacitação (JAN-JUN/2012)



Visitar e contactar os professores do Município de Escada;

Preparar e executar atividade de capacitação.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 4 semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Análise dos resultados do projeto

**Início:** Dez/2012 **Duração:** 1 semana  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Maria Grazia Cribari Cardoso (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Co-Orientação na análise e discussão dos dados coletados;

Co-Orientação no planejamento das aulas.

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 12 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Maria Grazia Cribari Cardoso (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Determinar as categorias para tratamento dos dados documentais;

Analisar e interpretar esses dados;

Redigir os trabalhos, planos de aula, textos didáticos e artigo.

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 16 semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Ministrar aulas.

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 16 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Ministrar aulas.

**Início:** Set/2012 **Duração:** 4 semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Orientar a revisão bibliográfica para a elaboração das aulas;

Discutir os fundamentos teóricos sobre a determinação dos objetivos;  
Orientar na localização e identificação das fontes de obtenção dos dados ou documentos.

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 8 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)  
Orientar na determinação de categorias para tratamento dos dados documentais;  
Orientar na análise e interpretação desses dados;  
Orientar na redação dos trabalhos, planos de aula, textos didáticos e artigo.

**Início:** Set/2012 **Duração:** 12 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)  
Planejamento de roteiros de entrevistas para dialogar com os professores a questão da visão dos direitos humanos.

**Início:** Jan/2012 **Duração:** 8 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana  
**Responsável:** Maria Grazia Cribari Cardoso (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Preparar e executar atividade de capacitação.

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 1 semana  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Revisar bibliográfica para a elaboração das aulas;

Discutir os fundamentos teóricos sobre a determinação dos objetivos;

Localizar e identificar das fontes de obtenção dos dados ou documentos.

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 8 semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** João Paulo de Azevedo Lima (C.H. 12 horas/Semana)

**Atividade:** Referente à segunda turma do Curso de Capacitação (AGO-DEZ/2012)

Visitar e contactar os professores do Município de Escada;

Orientar o aluno bolsista na preparação e execução da atividade de capacitação;

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 4 semanas  
**Carga Horária:** 4 Horas/Semana

**Responsável:** Fernando Joaquim Ferreira Maia (C.H. 4 horas/Semana)

| Responsável                      | Atividade                                      | 2012 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|----------------------------------|------------------------------------------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
|                                  |                                                | Jan  | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Marisa Regia Nascimento da Silva | Apoio técnico e assessoria em relação às at... | X    | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   |
| Tarcísio Augusto Alves da Silva  | Referente à primeira e à segunda etapas. ...   | X    | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | X    | X   | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | X    | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | X    | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | X    | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | X    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | X    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | X    | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | -    | X   | X   | X   | X   | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | -    | X   | X   | X   | X   | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | -    | -   | -   | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | -    | -   | -   | X   | X   | X   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Orientar e organizar a atividade de extensã... | -    | -   | -   | -   | -   | -   | X   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | Referente à primeira turma do Curso de Capa... | -    | -   | -   | -   | -   | -   | X   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | X   | X   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | X   | X   | X   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | X   | X   | X   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | X   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | -   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | X   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | -   | -   | -   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | -   | -   | -   |
| Fernando Joaquim Ferreira Maia   | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   | X   | X   | -   |
| João Paulo de Azevedo Lima       | Organizar e executar a atividade de extensã... | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   |
| Maria Grazia Cribari Cardoso     | Referente à segunda turma do Curso de Capa...  | -    | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | X   |

---

### 3. Participantes

---

Inscreveram-se na 1ª Turma do Curso:

1. Adélia Maria C. S. Paz
2. Alba Valéria A. M. Silva
3. Albdenice Silva Mariano
4. Amara F. de Queiroz Araújo
5. Ana Lúcia de França
6. Anderson Plattiny C. M. Silva
7. Bruno Vinícius de M. Soatmann
8. Débora Maria de Lira
9. Cláudia da Silva Dias
10. Edileusa Maria de Lira
11. Edjane Estevão da Silva
12. Edna Betânia de Albuquerque
13. Elizangela Albuquerque da Silva
14. Flávio Barreto do Nascimento
15. Genilda Silva de O. Lopes
16. Ivete Baatista da Silva
17. Jacira Maria da Silva
18. Jéssica Fernanda R. de Mesquita
19. Joelma Barreto C. de Araújo
20. José Américo F. Barreto
21. Joelma Sales dos Santos
22. Lenilda Maria da Silva
23. Loyde Alves Alexandre
24. Luis Alves Dias
25. Maria da Conceição L. da Silva
26. Maria José de Queiroz Santos
27. Maria de Lourdes J. D. da Silva
28. Maria José R. da Silva
29. Maria Josélia G. N. Ferreira
30. Maria Lúcia G. da S. Salustiano
31. Marta Cavalcante F. da Silva
32. Michele Barbosa da S. Santos
33. Michele Sales A. de Lima
34. Midiane Eugênia de Almeida
35. Maria Elizabete Fernandes
36. Nelma Mariano de Oliveira
37. Renata Caroline de O. Freitas
38. Ronilda Maria da Silva
39. Ranusia Luis R. Aciole
40. Sännchyllys Oliveira da Silva
41. Sivaneide Maria Correia
42. Vera Lúcia Silva
43. Gilmário Carlos Agra da Silva

Dos inscritos acima, concluíram os seguintes:

1. Albdenice Silva Mariano
2. Amara Ferreira de Queiroz Araújo
3. Ana Lúcia de França
4. Anderson Plattiny Colaço Mesquita da Silva
5. Bruno Vinícius de Melo Soatmann
6. Edjane Estevão da Silva
7. Flávio Barreto do Nascimento
8. Genilda Silva de Oliveira Lopes
9. Ivete Batista de Lima
10. Joelma Barreto Costa de Araújo
11. Luis Alves Dias
12. Maria José de Queiroz Santos
13. Maria José Ramos da Silva
14. Michele Barbosa da Silva Santos
15. Michele Sales Alexandre de Lima
16. Midiane Eugênia de Almeida
17. Nelma Mariano de Oliveira
18. Ronilda Maria da Silva
19. Ranusia Luis Rodrigues Aciole
20. Sivaneide Maria Correia

21. Vera Lúcia Silva
22. Gilmário Carlos Agra da Silva

Inscreveram-se na 2ª Turma do Curso:

1. Adroaldo Marquez de S. Silva
2. Almir Basílio
3. Amanda Silva Araújo
4. Ana Paula da Silva
5. Camila Ferreira da Silva
6. Edna Maria A. dos Santos
7. Eliane Maria dos S. Silva
8. Elias Fernandes da Silva
9. Elisangela Santos da Silva
10. Everton Nascimento de Lima
11. Emanuel Rodolfo da Silva
12. Gisele Cristina S. Lira
13. Jéssica Francelina da Silva
14. Jéssica Maria da Silva
15. João Paulo Araújo da Silva
16. João Paulo Monfort da Silva
17. José Felipe Teixeira Carvalho
18. José Maria C. Marques
19. Josefa Jaqueline da Silva
20. Karoline Mirelly dos S. Vieira
21. Letícia Danielly L. de Santana
22. Maria de Lourdes de Lima
23. Maria Eliane de Souza
24. Maria Elizabete da S. Azevedo
25. Maria Gerlane S. de Freitas
26. Maria José Barros
27. Mariana M. da S. Santana
28. Raquel Durval de Oliveira
29. Raquel Pereira da Silva
30. Rejane Almeida da Silva
31. Rejane Durval de Oliveira
32. Ricardo Durval de Oliveira
33. Rosângela Durval de Oliveira
34. Rosiane Durval de Oliveira
35. Saulo David G. Barbosa
36. Simone Pereira da Silva
37. Sulene Januário dos Santos
38. Vanderlúcia Batista S. Lima
39. Vanessa Marcelana I. da Silva
40. Wilson Moreira da Silva

Dos inscritos acima, concluíram os seguintes:

1. Amanda Silva Araújo
2. Edna Maria A. dos Santos
3. Elias Fernandes da Silva
4. Emanuel Rodolfo da Silva
5. João Paulo Monfort da Silva
6. Raquel Pereira da Silva
7. Saulo David G. Barbosa
8. Simone Pereira da Silva
9. Wilson Moreira da Silva

---

## 4. Avaliação Geral

---

### 4.1 Parte I

**01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:** Micro Regional

**02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na**

## concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| <b>CONCEPÇÃO:</b>       | Sim |
| <b>DESENVOLVIMENTO:</b> | Sim |
| <b>AVALIAÇÃO:</b>       | Sim |

### 4.2 Parte II

**04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em**

|                                                                           |               |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Definição de metas e objetivo:</b>                                     | Razoável      |
| <b>Definição de metodologia:</b>                                          | Significativa |
| <b>Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:</b> | Nenhuma       |
| <b>Elaboração de atividades preparatórias:</b>                            | Nenhuma       |
| <b>Definição das formas de avaliação:</b>                                 | Nenhuma       |

### 4.3 Parte III

**05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em**

|                                                                                                               |               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Redefinição de objetos e metas:</b>                                                                        | Razoável      |
| <b>Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:</b>                                     | Significativa |
| <b>Definição de atividades prioritárias:</b>                                                                  | Significativa |
| <b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:</b>                                                  | Razoável      |
| <b>Gestão de equipamentos e recursos financeiros:</b>                                                         | Pequena       |
| <b>Proposição de novas atividades:</b>                                                                        | Razoável      |
| <b>Na discussão de resultados parciais:</b>                                                                   | Significativa |
| <b>Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:</b> | Significativa |

### 4.4 Parte IV

**06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em**

|                                                                                                                 |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Definição de objetivos e metas da avaliação:</b>                                                             | Significativa |
| <b>Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:</b> | Significativa |
| <b>Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:</b>                           | Razoável      |
| <b>Definição de atividades prioritárias para a avaliação:</b>                                                   | Razoável      |
| <b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e</b>                                                                | Significativa |

**estudantes envolvidos na avaliação:**

|                                                          |               |
|----------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Proposição de novas atividades:</b>                   | Significativa |
| <b>Na discussão de resultados parciais:</b>              | Razoável      |
| <b>Coleta, registro e sistematização de informações:</b> | Razoável      |
| <b>Na discussão dos resultados obtidos:</b>              | Razoável      |
| <b>Na divulgação dos resultados obtidos:</b>             | Razoável      |

**4.5 Parte V****01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade**

|                                                                                                                            |                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| <b>Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:</b>                                               | Conhecimento; Tecnologia; Metodologia |
| <b>Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:</b> | Conhecimento                          |
| <b>Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:</b>     | Não se aplica                         |
| <b>Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:</b>                                                        | Conhecimento; Tecnologia; Metodologia |
| <b>Não realiza acompanhamento posterior:</b>                                                                               | Conhecimento                          |

**4.6 Parte VI****02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:**

Novas linhas de pesquisa; Novos grupos de pesquisa; Oferecimento de novos cursos ou turmas de cursos de extensão; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Apropriação de créditos curriculares para estudantes

**03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:**

Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atividade acadêmica complementar

**04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:**

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto

**4.7 Parte VII****05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:**

|                                                                        |                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:</b>                  | Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente                                  |
| <b>Flexibilização curricular da graduação:</b>                         | Impossibilidade de relatar por falta de informação                                      |
| <b>Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:</b> | Impossibilidade de relatar por falta de informação                                      |
| <b>Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:</b>            | Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente                                  |
| <b>Proposição de novos temas de pesquisa:</b>                          | Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente                                  |
| <b>Geração de produtos acadêmico:</b>                                  | Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações |